

Apresentação

Este volume dos Cadernos de História da Ciência contou com a colaboração diversificada de pesquisadores da área, tanto por instituições quanto por estados. Os resultados alcançados neste número são em parte devidos ao esforço do Laboratório de História da Ciência em realizar uma chamada para publicações no site institucional do IBu em novembro, assim como a divulgação maciça dessa chamada nos meios eletrônicos e redes sociais, no objetivo de colocar em dia os volumes do ano de 2011. Outro reconhecimento para a realização deste número foi a presteza com que os pareceristas responderam à demanda dos artigos.

Mantendo o que vinha ocorrendo com os outros números, optou-se neste também, apesar dos diferentes temas abordados, dar destaque no título para o esforço realizado pelo Prof. **Dante Flávio da Costa Reis Júnior** no artigo “**História da ciência geográfica: espectro temático e uma versão descritiva**” em divulgar iniciativas até então empreendidas por geógrafos brasileiros no sentido de praticar pesquisas e produzir documentos consagrados à historiografia da disciplina.

Neste sentido o autor se propõe a expor em dois cortes temáticos: “um mos-truário de temas ultimamente explorados por geógrafos brasileiros – temas estes que guardam notável vínculo com estudos de história da ciência e um esboço sinóptico da própria história da Geografia, que jogam, segundo o autor, “o papel funcional de noticiar o estado da arte das pesquisas e reflexões acerca do desenvolvimento histórico da disciplina” (p. 12).

O segundo artigo, do Prof. **Amilcar Baiardi**, “**Nascimento e Desenvolvimento de Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação na América Latina: uma Visão Histórica**” discorre sobre os sistemas nacionais de ciência e tecnologia em países latino-americanos. Ao trabalhar uma visão histórica dos sistemas, o autor mostra tanto a sua incompletude quanto a sua emergência e construção nos diferentes países da América Latina, induzidas por forças externas e por forças internas e sujeitas “as vicissitudes e os arranjos de implantação, o que faz com que eles funcionem de modo desigual no conjunto de nações latino-americanas” (p. 35).

Dois temas ligados à política de saúde pública são tratados nos artigos subsequentes “**A Varíola nos tempos de Dom Pedro II**” e “**Instituto de Higiene (1918-1929) no estado de São Paulo – a atuação de Geraldo Horácio de Paula Souza e Mário da Costa Galvão**”. No primeiro, a autora **Cristina Brandt Friedrich Martin Gurgel**, que conta com a colaboração das graduandas de medicina **Camila Andrade Pereira da Rosa** e **Taise Fernandes Camercini**, trata das estratégias adotadas no Império para o combate a Varíola que vitimou a população colonial brasileira em surtos recorrentes que se perpetuaram durante o período imperial.

A despeito da descoberta da vacina essas estratégias tiveram um resultado pouco satisfatório pela inadequada organização das ações de saúde, extensão territorial e ainda pela resistência popular aos procedimentos vacinais.

Já no segundo, a autora **Luciana Cristina Correia** aborda a defesa da necessidade de uma especialização em higiene para médicos - presente especialmente na produção intelectual do médico Geraldo Horácio de Paula Souza no período entre 1918 e 1930. A criação da cadeira de higiene juntamente com um laboratório na recém formada Faculdade de Medicina de São Paulo (1912-1913), e sua transformação em Instituto de Higiene pela reforma de 1925. Apresenta também a tese, orientada por Samuel Taylor Darling e realizada no Instituto, de Mário da Costa Galvão.

No artigo o **“Surgimento do ensino veterinário na Bahia e suas condicionantes”** os autores **Guilherme Augusto Vieira da Silva** e **Amílcar Baiardi** traçam, a partir de fatos históricos, as razões pelas quais o estado da Bahia é retardatário em relação a outros estados brasileiros no que concerne à criação do ensino veterinário de nível superior. A intenção de criá-lo, no fim do século XIX, somente se realiza em 1951 quando a modernização do Estado ocorre por fatores políticos ligados à redemocratização nacional e pelo lado econômico na passagem de uma fase agrário-exportadora para uma economia industrial, cujo marco foi a descoberta e a exploração de petróleo na década de 1950.

Na seção documentos e fontes, **Edilaine Vieira Costa** nos traz em **“Nos tempos de Capanema, a saúva e os direitos de monopólio”** a partir de questões relativas a patentes e direitos autorais a análise de sete processos de Embargos e duas Queixas Criminais que fazem parte do acervo histórico do Museu do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, tendo como personagem central **Guilherme Schüch Capanema** (Barão de Capanema), inventor do *Sulfureto de Carbono* largamente usado no combate às formigas saúvas que arrasavam as plantações do país, principalmente as cafeeiras.

A resenha do livro de Tony Judt **“O mal ronda a Terra – Um tratado sobre as insatisfações do presente”** de **Ivomar Gomes Duarte**, apresenta a análise do brilhante historiador [que] “não somente mostra como chegamos a este momento confuso”, mas remete-nos em simultâneo para a forma de “sairmos desta sensação de mal-estar coletivo” (p. 118). Trata-se de um trabalho de análise, em perspectiva histórica e sociológica, das crises econômicas que afetaram o mundo na década de 1980 e em 2008.

Daniela Carvalho Sophia inaugura, neste número, a seção resumo de teses com a apresentação do trabalho **“O CEBES e o movimento de reforma sanitária: história, política e saúde pública (Rio de Janeiro, 1970-1980)”** defendida no Programa de História das Ciências e da Saúde na Casa de Oswaldo Cruz e orientada pelo Prof. Luiz Antônio Teixeira.

A revista também pode ser acessada em formato eletrônico no portal de revistas da Secretaria de Estado da Saúde no endereço:
http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=18097634&lng=pt&nrm=iso

Comissão Editorial